



Câmara Municipal de
SÃO LOURENÇO DA MATA-PE
Casa Jair Peréira de Oliveira

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 308 /2018

Autor: FÁBIO SANTOS DE MIRANDA
(FABINHO PEREIRA) Partido - PTB

EMENTA: Concede Título de Cidadão Honorífico do Município de São Lourenço da Mata, ao Sr. **RICARDO ALVES DA SILVA (CASTANHA)** CANTOR DA DUPLA CAJÚ E CASTANHA..

O VEREADOR DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA, FÁBIO SANTOS DE MIRANDA (FABINHO PEREIRA), no uso de suas atribuições conferidas pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município, submete à apreciação o seguinte Projeto de Resolução:

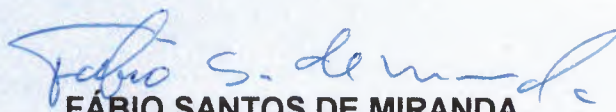
Art. 1º - Fica concedido o **TÍTULO DE CIDADÃO HONORÍFICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DA MATA**, ao Sr. **RICARDO ALVES DA SILVA (CASTANHA)** CANTOR DA DUPLA CAJÚ E CASTANHA.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta do Poder Legislativo Municipal.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

São Lourenço da Mata - PE, 09 de Agosto de 2018


FÁBIO SANTOS DE MIRANDA
(FABINHO PEREIRA)
Vereador -PTB

CAJU “UMA LIÇÃO DE VIDA”

Ricardo Alves da Silva, hoje conhecido como o Caju da dupla Caju e Castanha nascido em Jaboatão dos Guararapes - PE. No dia 12 de outubro de 1977. Filho de Marinalva Francisca da Silva e de Bartolomeu Pereira da Silva e Irmão de Rivaneide Francisca da Silva. O primeiro filho de uma família muito pobre de dinheiro, porem muito rica de amor e crença em Deus. Aos seis anos de idade em um bairro chamado Jaboatão dos Guararapes - PE começou a sua trajetória. Naquela época o seu pai Bartolomeu, trabalhava cortando cana, como o Ricardo vivia a maioria do tempo em casa amarela - PE na casa sua avó, Amélia Felicidade, não tinha tempo de ajudar o seu pai no corte de cana. Foi ai que tudo começou; Os seus tios Caju e Castanha, fizeram dois pandeiros de lata de doce, e entregaram um para o Ricardo e o outro para o seu primo Rinaldo. Eles Começaram a ensaia em casa com a ajuda dos seus tios e logo estavam nas feiras, nas praças e até em programas de tv local, em shows de calouros. Mais por obra do destino à dupla não foi adiante. Os pais do Ricardo se separaram e ele teve que vim morar em São Paulo. ele ficou por três anos, como as coisas não foi fáceis por aqui, seus pais resolveram voltar para Recife. Ele já com nove anos de idade, teve que arrumar alguma coisa pra fazer pra ajudar a sua mãe, pois era o mais velho e seu pai já não estava morando com eles. De tudo que vocês possam imaginar, ele já fez um pouco, no bom sentido, claro!

Começou aos dez anos de idade. A primeira coisa que ele fez foi vender pão. Saia as quatro da manhã, e voltava as dez, a tarde era a mesma coisa, saia às duas horas da tarde e voltava as oito da noite, de segunda a sábado. Foram dois anos nessa luta, de porta em porta pra poder sobreviver. Quando ele estava com doze anos de idade, a Sua mãe colocou uma banca na feira de Jaboatão, e ele comecei a ajudar ela, vendendo verduras, e frutas, isso foi durante seis meses. Foi quando sua mãe desistiu porque não tinha lucro e arrumou um trabalho em uma casa de família. Como ele era o filho mais velho, teve que cuidar da casa e da sua irmã, enquanto sua mãe trabalhava. Em todos esses anos ele não conseguiu estudar direito, porque como morava de aluguel, não parava em casa nenhuma e ai tinha que parar a escola. Quando ele estava com quinze anos, sua mãe se casou de novo, mais o seu padrasto, também não tinha renda, assim ele tinha que trabalhar do mesmo jeito. Ele saia de porta em porta com uma enxada nas costas, procurando uma casa que tivesse quintal, pra que ele pudesse limpar, pouco a pouco começou arrumar clientes e assim foi sobrevivendo, mais sem abandonar o pandeiro. Sempre nos finais de semana ele pegava o seu pandeiro e corria as feiras, praças,

ônibus e bares fazendo improvisos, pra uns e pra outros e ganhando mais uns trocados. Quando ele estava com dezessete anos, nasceu o seu primeiro filho, Rogério. foi quando as coisas ficaram mais difíceis ainda, porque além de ajudar a sua mãe, ele tinha um filho pra criar. Foi aí que ele Começou sair de casa às cinco horas da manhã e voltar às dez da noite, mais mesmo assim o dinheiro que ele ganhava não estava dando para sobreviver e cada dia que se passava ficava pior; Foi quando ele tomou uma decisão na sua vida: Pra não ver o meu filho morrer de fome, Colocou um saco nas costas e saiu de porta em porta, pedindo esmolas. Mais como “DEUS É FIEL” ele teve a ajuda de muita gente, como também muitas pessoas viravam as costas pra ele, mais “QUEM TEM DEUS NUNCA CAI, PORQUE ELE SEGURA” foi quando começou a aliviar a situação na sua casa.

Quando ele estava com 21 anos se casou pela segunda vez e teve que mudar da casa da sua mãe. Ele construiu um barraco com a ajuda do seu pai e de amigos, em uma comunidade humilde de Jaboatão chamado: MURIBECA RUA. Lá ele começou vender quebra-queixo, que avia aprendido com o seu pai. Só que o quebra-queixo, parou de dar lucro, então ele arrumou outra forma de sobrevivência que foi catar lixo, pois o seu barraco ficava bem próxima ao lixão. Foi aí que ele Começou a trabalhar lá, virava a noite trabalhando, esperando os caminhões de lixo chegar, onde por várias e várias vezes quase teve suas mãos amputadas pelas máquinas. Mais sempre com muita fé, que um dia ele iria vencer e que tudo aquilo que ele estava passando era mais uma provação de Deus na sua vida, pra depois lhe dá a vitória. Até que um dia, ele recebeu uma triste noticia... Que seu tio Caju estava muito doente e que não iria conseguir cumprir com os compromissos que estavam marcados com a dupla, foi aí que a sua avó, Amélia Felicidade entro em ação e foi até Muribeca pra lhe buscar e substituir o seu tio. Foi quando ele saiu do lixão, diretamente para o palco do tom Brasil. Imaginem, como foi difícil pra ele, que nunca tinha saído de Recife, e de uma hora pra outra vim pra São Paulo, fazer um show no Tom Brasil. Se não fosse com a força de Deus, não teria conseguido, mais graças a ele deu tudo certo, depois desse show voltaram pra Recife, o Caju se recuperou e voltou pra dupla e o Ricardo mais uma vez pra sua realidade que era o lixão.

Depois de uns oito meses, seu tio Caju teve uma recaída e foi internado novamente; mandou lhe chamar e mais uma vez ele teve que cumprir com os compromissos ao lado do Castanha; Só que infelizmente, o Caju não conseguiu retornar ao seu lugar, e nos seus últimos dias de vida, lhe fez um pedido: que o Ricardo assumisse o lugar dele; e que nunca decepcionasse os seus fãs, e que de onde estivesse estaria torcendo pelo sucesso da dupla. E assim foi; gravou o seu primeiro CD ao lado do Castanha, e graças a Deus e a

todos que lhe apoiaram, foi um sucesso, e aí veio o primeiro disco de ouro com a nova formação da dupla, o que o Cajuzinho dedicou primeiramente a Deus e segundo ao seu tio Caju.

A dupla caju e castanha, na segunda formação, gravaram onze CDS, um DVD, três filmes. Ganharam três discos de ouro, foram indicados dez vezes ao Grammy Latino, por melhor dupla regional, sendo uma ganha e vários prêmios. Entre eles três prêmios TIM na categoria de música regional, que hoje é o prêmio de música brasileira, um multe show...etc.

Ele dedica todas essas vitórias conquistadas, primeiramente a Deus, ao Caju “que de onde ele estiver, está torcendo pela dupla” ao Castanha pelo apoio que sempre lhe deu, e a todos os fãs da dupla Caju e Castanha.

Hoje o Cajuzinho é empresário e criador da produtora Cajuzinho Produções. Venham conhecer esse novo projeto do Cajuzinho e montar a sua parceria. Estamos esperando por vocês

Cajuzinho Produções



Câmara Municipal de
SÃO LOURENÇO DA MATA-PE
Casa Jair Pereira de Oliveira

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 308/2018

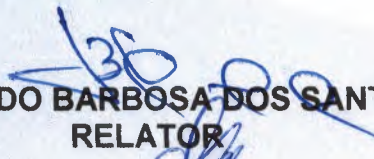
Ementa: Concede Título de Cidadão Honorífico do Município de São Lourenço da Mata, ao Sr. **RICARDO ALVES DA SILVA (CASTANHA)**, Cantor da Dupla Cajú e Castanha

PARECER

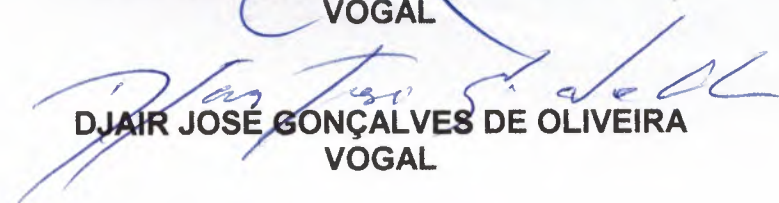
O Projeto reveste-se de boa forma constitucional legal, jurídico e de boa técnica legislativa. Quanto ao mérito, deve ser acolhido. Por isso a Comissão de Justiça e redação, opina unanimemente pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa e no mérito pela Aprovação do **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 308/2018**.

Este é o nosso Parecer, salvo melhor juízo

São Lourenço da Mata, 22 de agosto de 2018.


LEONARDO BARBOSA DOS SANTOS
RELATOR


CARLOS HENRIQUE PONTES ANHAS
VOGAL


DJAIR JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA
VOGAL



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 308/2018

Ementa: Concede Título de Cidadão Honorífico do Município de São Lourenço da Mata, ao Sr. **RICARDO ALVES DA SILVA (CASTANHA)**, Cantor da Dupla Cajú e Castanha

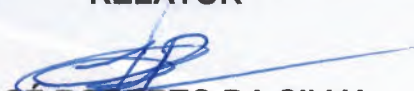
PARECER

O Projeto reveste-se de boa forma constitucional legal, jurídico e de boa técnica legislativa e, no mérito, também deve ser acolhido. Por isso a Comissão de Finanças e Orçamento, opina unanimemente pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa e no mérito pela Aprovação do **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 308/2018**.

Este é o nosso Parecer, salvo melhor juízo.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 2018.


ANTONIO BARROS DE SOUZA FILHO
RELATOR


JOSE ROBERTO DA SILVA
VOGAL


ELIAS BEZERRA CAVALCANTI JUNIOR
VOGAL